



Universidade Federal da Paraíba
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
Campus IV – Litoral Norte - Mamanguape



Sistemas de Informações Aplicados no Processo de Execução e Controle dos Serviços Contábeis nos Escritórios de Contabilidade de Rio Tinto e Mamanguape/PB

Controladoria e Contabilidade Gerencial

Antonio Izidoro Pascoal Neto – UFPB – antonioizidoro10@gmail.com

Prof^ª. Dra. Josicarla Soares Santiago - UFPB – Josicarla.santiago@gmail.com

Prof^ª. Ms. Daniela Cíntia de C. L. Menezes - UFPB - danielaccleite@bol.com.br

Prof^ª. Dra. Márcia Maria M. Travassos Saeger - marciatsaeger@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar a percepção dos profissionais contábeis quanto aos sistemas de informações contábeis aplicados no processo de execução e controle dos serviços contábeis realizados nos escritórios de contabilidade das cidades de Rio Tinto e Mamanguape/PB. Em um mundo atualizado onde a globalização e a tecnologia exercem forte influência em várias áreas do conhecimento, se torna importante verificar como esse fato acontece dentro da contabilidade. Na compreensão desse avanço tecnológico foi feito um breve contexto histórico da contabilidade no Brasil indo desde seu início e percorrendo um caminho até o momento atual onde há a presença da tecnologia em seus processos. Como método para coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas fechadas sobre o perfil dos profissionais contábeis atuantes no mercado, seus conhecimentos relacionados ao objeto de pesquisa e quais eram seus impactos para com as respostas obter suas opiniões sobre o mesmo e com base nelas ter um panorama do envolvimento tecnológico nos procedimentos contábeis. Como metodologia de tratamento dos dados obtidos foi realizada uma análise estatisticamente quantitativa, que consiste em verificar os percentuais de cada resposta em face ao total de entrevistados, demonstrados em gráficos, o que viabiliza uma melhor visualização. Os resultados obtidos na pesquisa apontam para uma forte influência da tecnologia na contabilidade e em seus processos, no entanto, segundo os respondentes, além dos benefícios trazidos, existem lacunas deixadas pela mesma no cenário contábil, se fazendo necessário que a sua aplicação seja melhor compreendida e operada pelos profissionais, como também uma adaptação da própria para atingir a proposta de implantação.

Palavras chaves: Contabilidade. Tecnologia. Processos Contábeis.

1 Introdução

No mundo globalizado onde todas as áreas do conhecimento têm relação com algum tipo de tecnologia, é necessário compreender como essas funcionam e na contabilidade não poderia ser de outra maneira, pois como afirma Pereira (2013, p. 45), “a tecnologia da informação na contabilidade vem introduzindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis”.

Para melhor compreensão se faz necessário entender o conceito de sistema de informação, especificamente o sistema de informação contábil, que para Padoveze (2015), o sistema de informação contábil ou sistema de informação de controladoria, são os

instrumentos utilizados pelo contador de uma forma geral, para que a contabilidade e a informação contábil dentro da organização alcance seus reais objetivos e assim, os resultados esperados.

Nesse contexto, tem-se a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção dos profissionais contábeis quanto aos sistemas de informações contábeis aplicados no processo de execução e controle dos serviços contábeis realizados nos escritórios de contabilidade das cidades de Rio Tinto e Mamanguape/PB?

Desta forma, o objetivo geral é investigar a percepção dos profissionais contábeis quanto aos sistemas de informações contábeis aplicados no processo de execução e controle dos serviços contábeis realizados nos escritórios de contabilidade das cidades de Rio Tinto e Mamanguape/PB. Como objetivos específicos, buscou-se observar e analisar o uso desta tecnologia no dia a dia dos profissionais contábeis; determinar a efetividade dos sistemas, no que se refere à sua proposta de implantação e identificar, se além do lado visto como inovação tecnológica, os sistemas utilizados oferecem algum dano ao processo.

Os dados foram obtidos com base em questionários previamente elaborados e apresentados à população de 11 escritórios participantes da pesquisa de forma presencial, no entanto, a amostra se restringiu a 7 escritórios, que foram os que permitiram acesso ao pesquisador. No questionário foram elencados questionamentos capazes de atender ao problema da pesquisa e os objetivos atrelados a ela. E por fim chegar a uma posição que contribua com a contabilidade do ponto de vista científico, abrindo o debate para trabalhos posteriores, visando uma maior profundidade acerca do tema.

2 Referencial teórico

2.1 Os avanços tecnológicos e o crescimento da Contabilidade no Brasil

A contabilidade sempre exerceu forte influência na sociedade, desde os tempos mais antigos. No Brasil ela teve sua atuação de forma marcante com o início das relações comerciais, uma vez que era preciso deter conhecimentos capazes de auxiliar na tomada de decisão e no controle do patrimônio gerado em decorrência das mesmas, a partir daí tornou-se mais claro o processo no qual a contabilidade viria a nascer. Constante (2010). Para Constante (2010, p.17), “o cargo de contador já existia em Portugal deste os meados de 1319. O mais alto cargo do Governo, Contador-Mor, foi instituído desde 1389, com a criação do primeiro, pode se dizer, tribunal de contas, onde era feita a contabilidade do Rei.”

“A contabilidade no Brasil também nasceu com o comércio que se iniciou com a chegada da colônia Portuguesa e logo com a abertura dos portos.” (AGOSTINI; CARVALHO, 2012, p. 03). Essa percepção da contabilidade utilizada para controlar e garantir os interesses da metrópole portuguesa em relação à colônia – Brasil, também foi enfatizada por Schimidt (2006, p. 148-149), afirmando que “uma das primeiras manifestações contábeis brasileiras ocorreu em 1808, no reinado de D. João VI, através da publicação de um alvará obrigando os contadores gerais da Real Fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na escrituração mercantil.”

A partir do século XVI a contabilidade estabeleceu-se no Brasil de forma efetiva, tendo como primeiro mecanismo e mais importante à época, a formulação de legislações que consolidariam as práticas contábeis. Como afirmam Schimidt e Santos (2006, p. 138) quando dizem que “uma das primeiras grandes manifestações da legislação foi o código comercial de 1850, que instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e elaboração anual da demonstração do balanço geral.”

Analisando o caminho percorrido pela contabilidade no Brasil, percebe-se a grande importância dos mecanismos de controle e escrituração, para que o estado, representado pela coroa portuguesa, agora assentada no território brasileiro, tivesse pleno controle nas suas

relações comerciais. No entanto, com a evolução da sociedade a contabilidade também evoluía buscando atender aos padrões existentes naquele momento.

Atualmente vive-se em um mundo cada vez mais digital e dependente de sistemas de informações para manter o funcionamento dos processos e ações desenvolvidas na sociedade. Partindo para o ambiente contábil, a aplicação dessas tecnologias segue na mesma ótica, uma vez que a mesma é uma ciência social e vem utilizando-se de tecnologias para atender seus propósitos.

Visando auxiliar no desempenho da contabilidade, foram sendo criados mecanismos capazes de realizar tarefas, antes feitas de forma manual, na perspectiva de atingir maiores níveis de agilidade, eficácia e resultados mais satisfatórios. Para entender este ponto, se faz necessário compreender o que são essas tecnologias dadas por meio de sistemas, que de acordo com Riccio, (1992, p. 11-12) “é um conjunto de subsistemas que atuam coordenadamente para, com o seu produto, permitirem às organizações o cumprimento de seus objetivos principias. ”

Na perspectiva de mostrar o que é um sistema e como ele desempenha suas funcionalidades, Padoveze (2015) explica que um sistema é resultado da junção das partes que atuam em conjunto umas com as outras e assim formam um todo. Ele enfatiza que a soma das mesmas, em um enfoque chamado de sistêmico, deve produzir efeitos mais significativos que a soma delas isoladamente.

Assim, os sistemas de informações contábeis surgem no intuito de potencializar a construção dessa informação, para que atendam as necessidades das diversas vertentes econômicas e administrativas, que as utilizam para o bom andamento de suas atividades. Desse modo, na ideia de sistemas de informações, pode-se perceber a contabilidade em sua essência, como um deles, considerando sua principal finalidade que é fornecer informações a seus usuários, auxiliando-os na tomada de decisão. Pode-se embasar essa afirmação, ainda sob a ótica do autor supracitado, que descreve a contabilidade enquanto sistema à medida que a mesma auxilia a gestão empresarial e de negócio na figura da administração, por meio dos dados econômicos e financeiros que ela produz.

A dinâmica social e empresarial atual, está marcada por uma forte necessidade do uso de informações em tempo hábil. Elas tendem a ser instantâneas, ficando assim necessário uma maior gestão da informação, tanto em sua captação quanto em seu estado de *feedback* para os usuários. Nas palavras de Padoveze (2015, p.15), “As organizações empresariais interagem com o ambiente e a sociedade de maneira completa. A empresa é um sistema em que há recursos introduzidos, que são processados, e há uma saída de produtos ou serviços”. Ou seja, uma constante entrada e saída de informações que devem, por regra, auxiliar o processo decisório e a boa gestão tanto pública quanto privada, para usuários internos e externos.

Os sistemas de informações contábeis são formados também pelas tecnologias de informação, que concebem as ferramentas essenciais para a concretização da gestão contábil e da administração como um todo.

Como afirma Padoveze (2015, p. 127);

O sistema de informação contábil ou o sistema de informação de controladoria são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou controller utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda sua plenitude.

Ficando nítida a importância dos mesmos no processo de desenvolvimento contábil, assim como a sua necessidade para o profissional que utiliza as informações geradas pelos mesmos.

2.3 Sistema de informação contábil: execução, mensuração e limites

Tendo em vista que a informação contábil constitui uma vertente do processo de construção da informação, pode-se entender que os sistemas de informações contábeis estão inseridos em um sistema maior, que engloba todos os mecanismos que de fato geram a informação final para os usuários. Isto é, a tecnologia informacional, apesar de abrangente em relação aos efeitos de sua participação/contribuição no desenvolvimento da informação, limita-se quando se observa todos os mecanismos necessários a produção da mesma. Prosseguindo ainda na mesma linha de raciocínio, por mais dinâmica e abrangente que seja a tecnologia, a presença de um profissional contábil para mediar esse trabalho ainda é de suma importância.

Como afirma Padoveze (2015 p.131):

Sendo um sistema que se insere no sistema maior, que é o sistema empresa, adotamos o conceito de ambiente expandido, em que, conjugando os conceitos de objetivos, limite inicial e limite final, podemos expandir o sistema de informação contábil até as fronteiras da organização (PADOVEZE, 2015, p.131):

Nesse sentido, o sistema de informações contábeis, como qualquer outro sistema, necessita de recursos humanos para executar seus objetivos de forma a atender às expectativas sob as quais ele é inserido, tendo como parte atuante o profissional responsável por expandi-lo aos limites empresariais.

Na construção das informações contábeis e principalmente na utilização das tecnologias da informação, a presença de um profissional capacitado para interagir com os mecanismos de entrada de informações é de suma importância. “A administração do sistema é o componente humano e o que exerce papel decisivo no sucesso ou fracasso de seu desempenho” (PADOVEZE, 2015, p.133). A inteligência de cada profissional, além de ser requisito primordial, completa a dinâmica necessária ao desenvolvimento das informações.

Na evolução da contabilidade, desde sua forma rudimentar até o estágio atual, tem-se a interação de forma tecnológica com os recursos contemporâneos. A informação vem se mantendo sempre em destaque, isto está inerentemente inserido no processo de gestão que precisa estar em equilíbrio com o crescimento empresarial. Daí então a importância das tecnologias no processo de registro contábil, permitindo que a informação já processada, tramite junto às empresas em um nível que reforce as possibilidades de decisões, sem que os administradores necessitem se ater a observar relações de controle mais operacionais, corroborando com “o constante crescimento das empresas, e ao mesmo tempo o afastamento dos administradores dos níveis operacionais mais baixos [fazendo] com que a informação seja indispensável para o andamento da empresa” (ROCKENBACH, 2010, p. 09).

2.2.1 Pesquisas anteriores

Com a forte evolução no campo tecnológico, surge a necessidade de acompanhá-lo no meio contábil, uma vez que o volume de informações torna-se cada vez maior. Esta preocupação já era percebida por Pereira (2013), que via a tecnologia da informação como ferramenta capaz de auxiliar o homem, fazendo com que ele superasse seus limites e atingisse seus objetivos de trabalho.

A tecnologia apresenta-se fortemente atuante na sociedade globalizada, pode-se observar essa atuação na contabilidade sob diversos enfoques. Um exemplo é o gerenciamento de informações, que antes era feito manualmente e sem a velocidade de processamento que foi proporcionada pelo uso de sistemas de informações gerenciais. Segundo Martins (2012) o gerenciamento de informações já existia nas organizações, no entanto não tinham reconhecimento nas mesmas.

A partir das mudanças impostas ao cenário contábil que tem interação direta com os acontecimentos ocorridos na sociedade, a contabilidade impacta nos processos realizados nas entidades, objetivando executar suas ações e obter melhores resultados, respeitando suas normas e princípios;

Entende-se processo como o modo de executar algo, ou seja, em contabilidade é a maneira pela qual se realiza a atividade contábil, em respeito às normas e princípios de contabilidade. Vários processos de escrituração surgiram ao longo dos anos, sendo realizados de maneira manual, maquinizada, mecanizada, e por fim eletrônica (SILVA, COSTA e SILVA 2017 p. 12)

Portanto, fica entendido o que são processos contábeis, a influência que a tecnologia exerce sobre eles e sua linha temporal de execução durante o tempo onde os referidos processos eram realizados manualmente, até os dias atuais cuja tecnologia tem forte participação.

Assim, a relevância desse trabalho está na percepção da utilização dos mecanismos de informação, tendo em vista que se trata de uma análise mais pontual do uso de sistemas na área contábil apresentando as possíveis divergências no âmbito de sua aplicação.

3. Metodologia

Para que se obtenham bons resultados com uma pesquisa é preciso que ela possua métodos que condigam com o nível de excelência ao qual o estudo se propõe atingir. Neste processo de construção do conhecimento sobre um determinado tema ou objeto de estudo, deve-se obter as informações, esclarecer a forma como foram obtidas, demonstrar a qualidade do trabalho desenvolvido sob o intuito de esclarecer o ponto de vista científico e questões acerca da pesquisa.

Para atingir esse propósito se faz necessária uma boa metodologia, que segundo a visão de Gerhardt e Silveira (2009 p. 11) “é o estudo sistemático e lógico dos métodos empregados nas ciências, seus fundamentos, sua validade e sua relação com as teorias científicas.”

Minayo (1994 apud Beuren, 2006, p. 25) destaca que:

a pesquisa é um labor artesanal, que se não prescinde da criatividade, se realizada fundamentalmente por uma linguagem fundada em conceitos, proposições, métodos e técnicas, linguagem esta que se constrói com um ritmo próprio e particular. É um processo que se inicia com a identificação de um problema e termina com uma resposta, que pode ser aceita pela comunidade científica ou dar origem a novas pesquisas.

Para a coleta de dados utilizou-se de um questionário estruturado, onde buscou-se mapear o perfil do entrevistado, no que tange a experiência profissional e área de atuação, visando detalhar a amostra estudada, tendo em vista que os escritórios em sua maioria apresentam sua estrutura disposta em departamentos. Essa forma de coleta de dados foi desde a identificação do entrevistado, no que tange ao perfil profissional, entre outras questões que compõe o tópico até abordagens mais específicas, como a área onde o mesmo atua, tendo em vista que o levantamento de informações foi feito em empresas de contabilidade (escritórios) segmentadas por setores e com atuações tanto na parte privada quanto na pública, além de também realizar atendimentos a pessoas físicas.

O trabalho de aplicação foi feito de forma presencial em 7 dos 11 escritórios situados nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape na Paraíba, alcançando o número de 38 respondentes, sendo todos profissionais da área de contabilidade. Portanto, sendo a população de 11 escritórios, se trabalhou com uma amostra de 64% do total da população, a qual é constituída por diferentes tipos de entrevistados, indo a uma escala onde estão inclusos

profissionais de nível operacional, até os cargos de diretoria onde se encontram os gestores das empresas. A pesquisa não foi estendida a toda a população devido a ausência dos responsáveis de 4 dos 11 escritórios no dia da coleta dos dados, sem eles, não houve permissão para aplicação do questionário. Na construção do mesmo foi levado em consideração o mercado local, caminho de evolução contábil, perfil dos profissionais e o impacto do uso de sistemas nos processos contábeis.

Os participantes foram expostos à questionamentos que levam a reflexão acerca da interação da tecnologia, o processo contábil e a contribuição trazida por ela, trazendo consigo a capacidade de gerar maior controle e obtenção de resultados cada vez mais satisfatórios.

Após a coleta desses dados, que foram obtidos através de respostas condicionadas numa escala *Likert* em parte do processo de capacitação, ficou aberto a considerações, que na visão dos entrevistados seria pertinente ao assunto ali discutido.

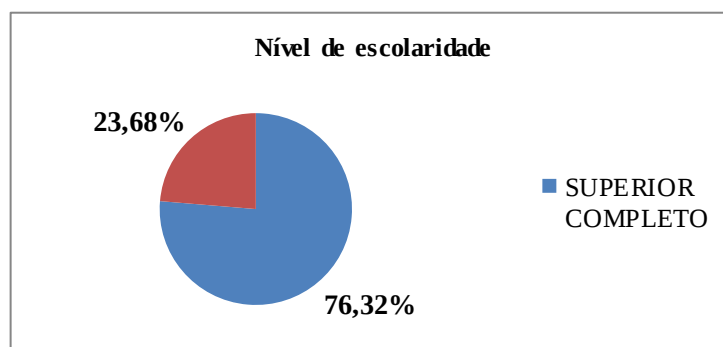
Neste estudo, tem-se questionamentos acerca de como a tecnologia está introduzida na contabilidade, fazendo uma relação de desenvolvimento e a necessidade da mesma para a contabilidade.

4. Análise dos resultados

Os resultados deste trabalho foram obtidos sobre a aplicação de questionários, cuja finalidade ia desde a qualificação profissional do entrevistado até o nível de entendimento do mesmo sobre a tecnologia nos processos contábeis. Na busca por esclarecimentos foi utilizada a escala *Likert*, incumbida de fazer com que o entrevistado expresse seu nível de concordância com a afirmação feita.

Buscou-se nesta pesquisa identificar o nível de instrução dos profissionais contábeis atuantes no mercado de trabalho, abrangendo Mamanguape e Rio Tinto/PB. Os resultados obtidos sobre o nível de instrução dos sujeitos de pesquisa foram expostos no gráfico 1, demonstrando um panorama da situação encontrada.

Gráfico 1: Nível de Escolaridade



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Foram aplicados e recolhidos questionários em escritórios localizados nas cidades citadas acima, objetivando obter informações referentes a escolaridade dos profissionais, ficando claro que a maioria deles possui uma formação – graduação em ciências contábeis – concluída.

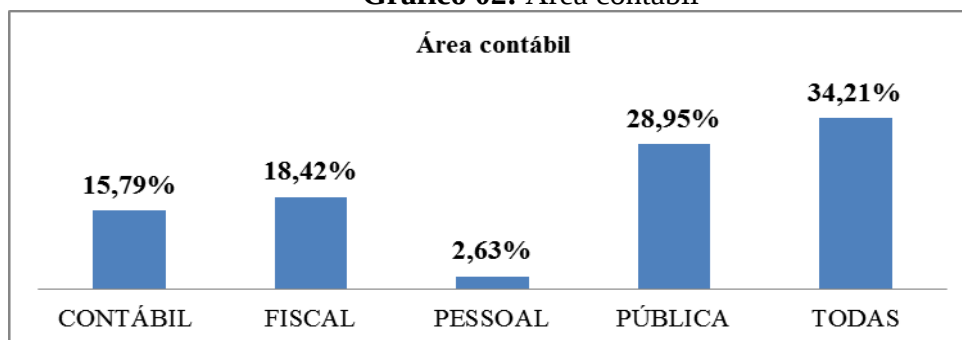
Buscando traçar um perfil profissional dos atuantes no mercado em questão, foram postas algumas indagações que auxiliam a visualizar este contexto. Para demonstrar o cenário encontrado utiliza-se o gráfico 2.

Em resposta ao questionamento feito, o resultado obtido demonstra uma diversificação do campo de conhecimento no qual os profissionais da contabilidade buscam se especializar, os mesmos distribuem-se entre contabilidade, gestão e finanças.

Até chegar diretamente ao ponto chave desta pesquisa fez-se necessário saber cuidadosamente como era formado o campo de estudo, este, observado no intuito de ter um panorama que pudesse associar o conhecimento acadêmico e tecnológico com a experiência.

É importante ter uma visão ampla da contabilidade para compreender o papel e importância da mesma, partindo desse pressuposto faz-se necessário observar a participação do contador dentro deste processo, para isso, foi necessário identificar a totalidade ou segmentação dele em executar as funções atribuídas.

Gráfico 02: Área contábil



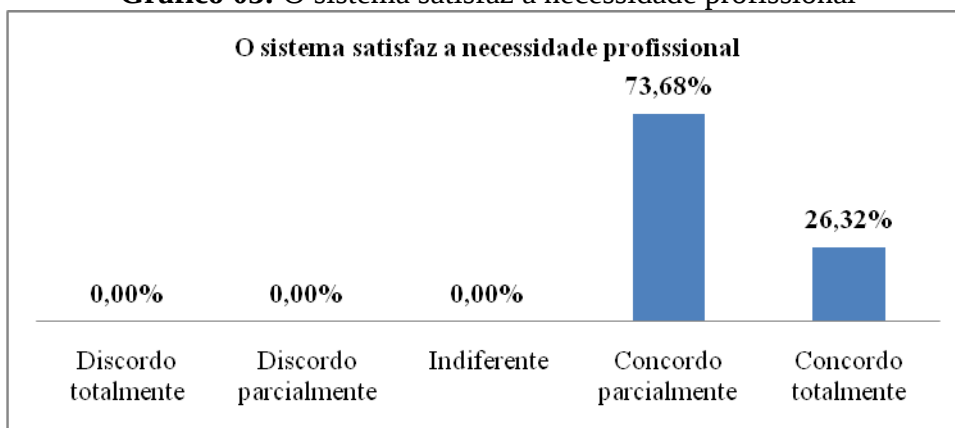
Fonte: dados da pesquisa (2019)

No mercado contábil onde foi realizada a pesquisa, a contabilidade é segmentada em áreas principais de atuação e de acordo com elas, assim o questionamento foi construído para analisar a distribuição dos profissionais nas mesmas.

De acordo com o resultado obtido, entende-se que existe a atuação por segmento, mas, que parte dos profissionais também atuam de forma geral nas áreas mais conhecidas da contabilidade, o desempenho destes, seja analisado por segmento ou total pode ser impactados pelos meios tecnológicos que usam para executar seu trabalho, já que essa avaliação é obtida por meio de relatórios que os sistemas digitais geram como fruto do trabalho de execução dos processos contábeis, já não mais manuais como antigamente.

No caminho da evolução da contabilidade, em um mundo globalizado, é fundamental o uso de ferramentas digitais, no entanto, esse processo de informatização deve andar lado a lado com a contabilidade em essência, para que em conjunto, atinjam níveis de melhorias no serviço realizado. Para atender tal questionamento foi perguntado ao público participante qual a opinião deles sobre o sistema usado, pois “com o mundo contemporâneo, a atração pela novidade faz a mudança surgir de forma cada vez mais intensa.” (PEREIRA, 2013, p. 10).

Gráfico 03: O sistema satisfaz a necessidade profissional



Fonte: dados da pesquisa (2019)

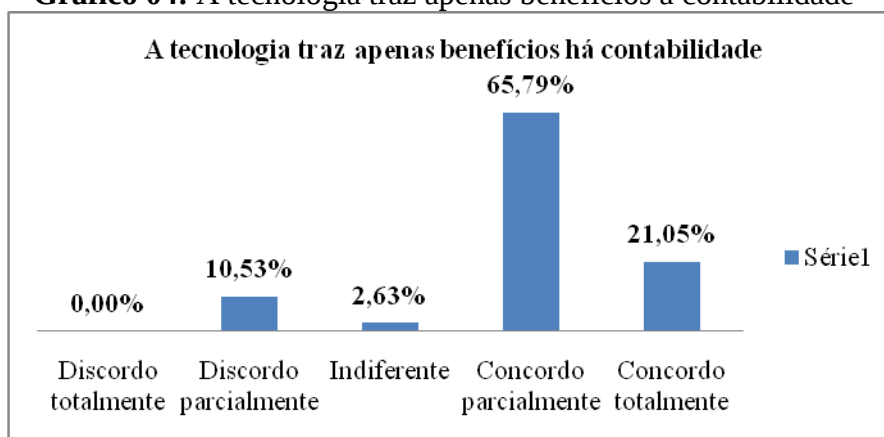
Falando da tecnologia dentro do processo contábil, percebe-se que a maioria dos entrevistados, afirmam estarem parcialmente satisfeitos com o sistema utilizado e que o mesmo atende suas necessidades enquanto contadores, isso possibilita maior fluidez no andamento do processo, pois, o profissional ainda é de extrema importância e assim sendo não tem como atingir seu potencial máximo e até mesmo agregá-lo ao sistema se esse o limitar.

Se tratando do ambiente onde os processos contábeis são realizados, é possível observar variáveis como tempo, demanda, capacidade profissional dentre outras que na era digital tem como instrumento de trabalho a tecnologia da informação, para auxiliar no desenvolvimento das ações.

A tecnologia da informação vem desenvolvendo instrumentos específicos para uso no setor contábil, proporcionando redução de custos e inovando na utilização de meios que proporcionam a integração de sistemas, gerando com isso a possibilidade de melhorar o desempenho das atividades contábeis, através da criação de soluções práticas e inovadoras (CARVALHO; GOMES, 2018, p.40).

Associando-a ao mesmo, é preciso avaliar se a tecnologia introduzida nele traz resultados que demonstram apenas progressos ou se há prejuízo relacionado a utilização da mesma.

Gráfico 04: A tecnologia traz apenas benefícios à contabilidade

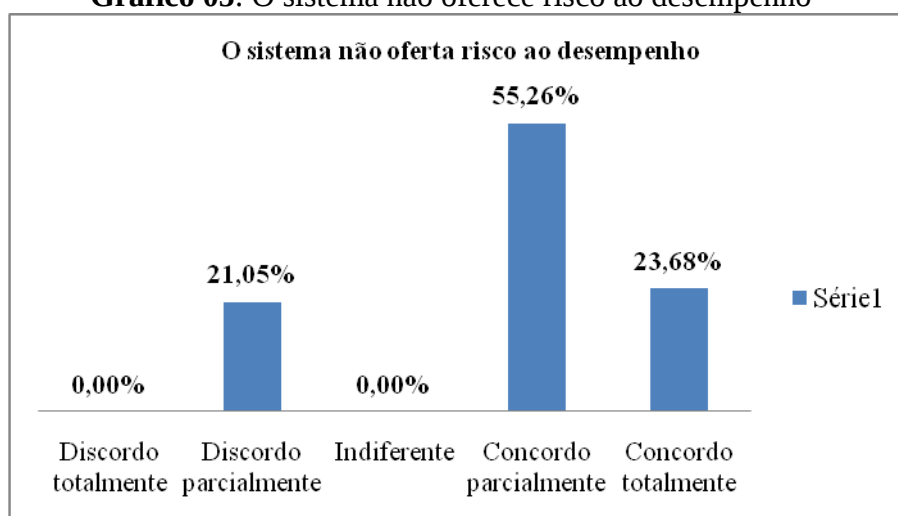


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como pode-se observar no gráfico 4, mais de 80% dos entrevistados concordam de forma parcial ou total com a indagação, o que representa a relevância na percepção dos benefícios trazidos pela tecnologia nos processos contábeis, se comparados às limitações geradas pelos mesmos se tratando da amostra onde foi realizada o estudo.

De acordo com Carvalho e Gomes (2018), o avanço da tecnologia da informação impacta em várias áreas da atividade humana, trazendo reflexos positivos, o que não seria diferente na contabilidade. Durante a pesquisa buscou-se saber a opinião dos profissionais com relação a existência de possíveis riscos em meio aos avanços obtidos com o uso de um sistema para realizar suas tarefas enquanto profissionais contábeis.

Gráfico 05: O sistema não oferece risco ao desempenho

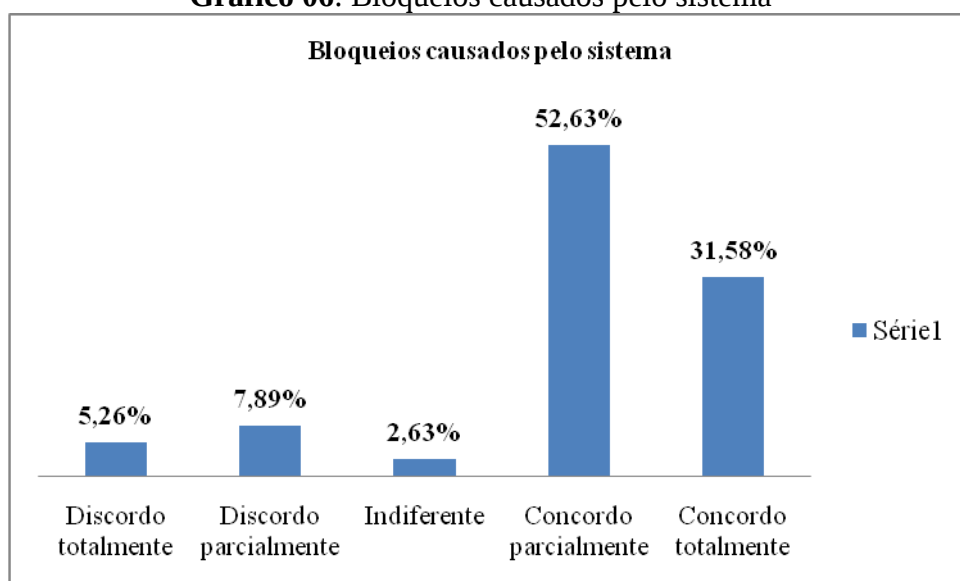


Fonte: dados da pesquisa (2019)

Como pode-se verificar no gráfico 05, a questão divide opiniões, pois, uma parcela dos usuários acredita em uma segurança total na aplicação do sistema, outra concorda com a afirmação feita, porém com ressalvas e existe ainda uma parte de entrevistados que de forma parcial e total discordam, mostrando que a tecnologia trouxe avanços significativos, mas que os riscos inerentes podem prejudicar a execução dos processos e interferirem diretamente no controle.

Os reflexos tecnológicos não são unicamente positivos e em razão desse aspecto surgiu a necessidade de saber como dar-se a parte, que de acordo com a amostra estudada, causa os efeitos negativos. Assim, no gráfico seguinte são apresentados os dados de determinadas situações onde o sistema limita o profissional contábil, de forma que o mesmo deixa de atingir seu potencial máximo por questões tecnológicas predefinidas.

Gráfico 06: Bloqueios causados pelo sistema



Fonte: dados da pesquisa (2019)

A tecnologia vem atuando de formas diferentes em várias áreas do conhecimento, e seus usuários também mudam de enfoque, forma de aplicação ou simplesmente de tecnologia,

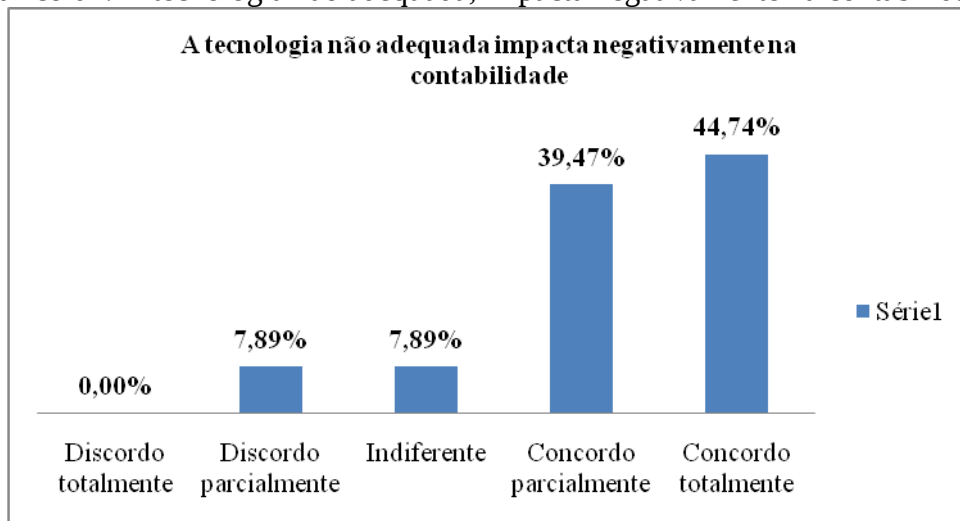
passando a trabalhar apenas com a que lhe convém, se tratando de contabilidade, há uma visão atrelada nesse contexto.

A contabilidade, por sua vez, busca acompanhar as mudanças tecnológicas por meio da reestruturação dos procedimentos e técnicas contábeis, que impactam diretamente a forma como os serviços são prestados e como a informação chega aos clientes. (SILVA; ÁVILA, 2014 p.12).

É nítida a divergência de opiniões sobre as dificuldades geradas pelos sistemas aos profissionais, no que se refere às peculiaridades do mesmo, deixando clara a relevância da perspectiva dos autores acima citados, para uma constante renovação de práticas e visões que mantenham tanto a contabilidade quanto o profissional que a executa, no caminho do aprendizado e evolução.

Como fica demonstrado no gráfico 7, não basta apenas inserir a tecnologia no meio contábil, é necessário que a mesma esteja de acordo com os processos, funcionalidades e realidade da empresa, sem esses pontos a utilização dessa tecnologia pode causar impactos negativos, pois existem especificidades que cada empresa possui. O sistema usado em uma determinada empresa, não necessariamente servirá para todas as empresas, assim, é necessário que atenda cada uma de forma individual, caso contrário pode gerar danos ao processo. Como afirma Carvalho e Gomes (2018), a contabilidade possui uma necessidade de informação com um grau de precisão em constante aumento, à medida que seu tempo de resposta diminui em proporção similar, fazendo da tecnologia ferramenta indispensável.

Gráfico 07: A tecnologia não adequada, impacta negativamente na contabilidade



Fonte: dados da pesquisa (2019)

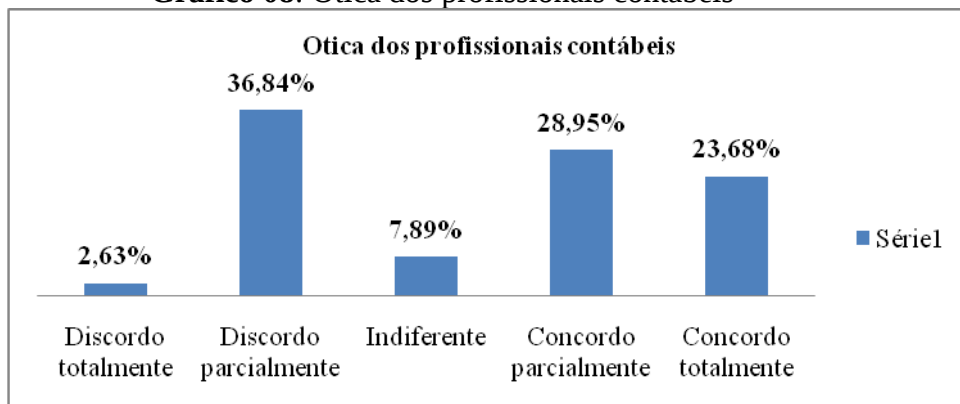
Como pode-se ver no gráfico 7, a tecnologia não adequada, impacta negativamente na contabilidade, na visão de Carvalho e Gomes (2018) podem ser pontuadas dentre elas, o armazenamento de dados, segurança das informações, coleta e atendimento ao cliente.

Com isso, pode-se constatar, que de fato a tecnologia inadequada causa prejuízo ao processo, isso fica evidenciado nas respostas obtidas onde a maioria massiva concorda parcial ou totalmente com a afirmativa, apontando assim para a necessidade de um alinhamento entre contabilidade e tecnologia capaz de maximizar ainda mais os resultados.

Nesta pesquisa, busca-se elucidar como o uso da tecnologia atribuída diretamente ao processo contábil é percebida sob a ótica de quem está envolvido nele e assim ter a compreensão do ponto de vista de quem o executa. Para tanto, a amostra estudada foi questionada no que se refere ao sistema utilizado, com o intuito de compreender se ele está

em conformidade com a proposta de implantação, atendendo às necessidades específicas de quem o manuseia.

Gráfico 08: Ótica dos profissionais contábeis

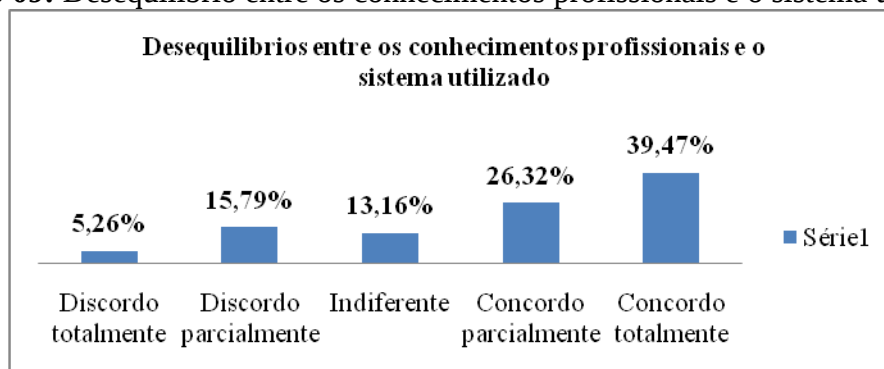


Fonte: dados da pesquisa (2019)

Visualiza-se uma forte divergência de opiniões, deixando claro que a amostra participante da pesquisa, é formada por um misto de profissionais, que usam e compreendem seu sistema de trabalho diário de forma diferente, existindo uma variação muito significativa quanto ao sistema estar de acordo com as necessidades de seus usuários.

É preciso relembrar o conceito de sistemas para fixar, a partir daí, as ideias propostas na perspectiva de compreender o processo existente entre ele e o conhecimento. Segundo Riccio (1992) um sistema de informação, mais precisamente, pode ser compreendido com a junção ou conjunto de outros sistemas – subsistemas, que juntos trabalham na obtenção de um objetivo principal que, neste caso, pode ser visto como a informação, produto final.

Gráfico 09: Desequilíbrio entre os conhecimentos profissionais e o sistema utilizado



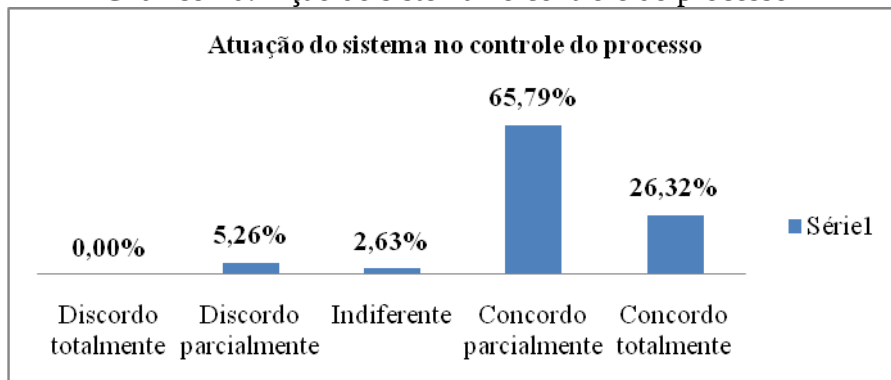
Fonte: dados da pesquisa (2019)

Os entrevistados têm diferentes opiniões sobre o assunto, no entanto a maioria deles, concordam com a colocação feita pela pesquisa, mostrando que ter um bom sistema e aparatos tecnológicos não é suficiente para gerar, de fato, uma evolução nos processos contábeis e no controle exercido neles.

De acordo com Domingues *et al* (2015, p.11) “a área de tecnologia da informação (TI) possui viés de adaptação a considerar para cada segmento onde se aplica, restringindo seu universo de ação para fins específicos nas corporações”. Isso significa que é necessária uma ponte entre a contabilidade e tecnologia, onde elas interajam em conformidade para um objetivo, que só será alcançado com a ação de um profissional contábil devidamente capacitado neste processo.

No controle das informações produzidas pelo processo operacional, a amostra estudada faz a avaliação do mesmo, observando onde as ações foram mais bem desempenhadas, quais as partes mais eficazes projetam um ciclo futuro com base nas informações e resultados que o controle fornece.

Gráfico 10: Ação do sistema no controle do processo



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Pode-se perceber a importância do sistema no sucesso do processo contábil das organizações que compõe a amostra, levando em consideração a opinião massiva sobre o papel do mesmo.

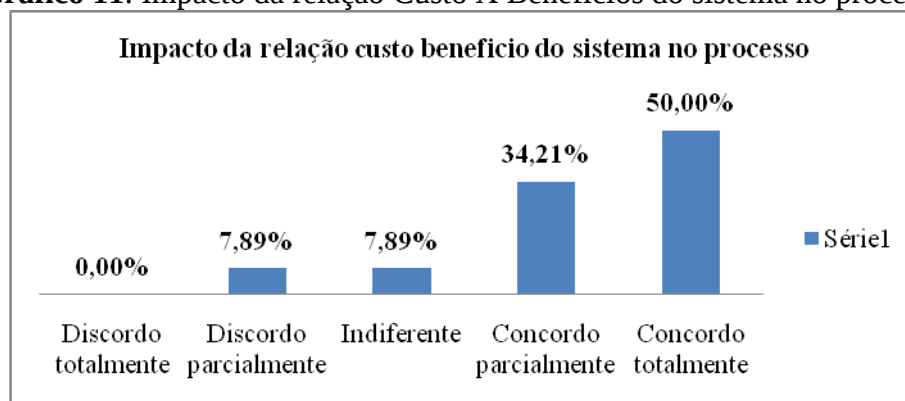
Exigindo assim das organizações a capacidade de modificar rapidamente seus conceitos operacionais e produtivos, usando principalmente, a redução de gastos, flexibilidade dos meios de produção e de serviço, a fim de sobreviver e, se possível, crescer nesse ambiente competitivo. (MARTINS, 2012 p.18).

Portanto, fica constatado que todas as etapas dos processos contábeis têm sua contribuição para a organização. Mais precisamente falando do controle, conclui-se que, este, proporciona uma visão panorâmica da entidade e de sua situação, vê-se também que a tecnologia é atuante e indispensável, pois no cenário atual ela é o instrumento de trabalho que faz a ponte entre a empresa e o ambiente no qual ela está colocada.

Na continuidade da pesquisa que frisa sempre a tecnologia e o sistema utilizado pelas organizações, se passa para a relação custo benefício observada na hora da escolha por essa ferramenta de trabalho, que é de suma importância para a contabilidade no mundo globalizado, visão que fica cada vez mais perceptível.

Com toda a globalização e o avanço tecnológico o setor contábil também passou a buscar um nível de excelência cada vez maior, uma vez que as informações geradas pela contabilidade são fundamentais para que os gestores tenham sempre em mãos informações relevantes para fins de gerenciamento. (BRITO, 2017 p. 31).

Gráfico 11: Impacto da relação Custo X Benefícios do sistema no processo

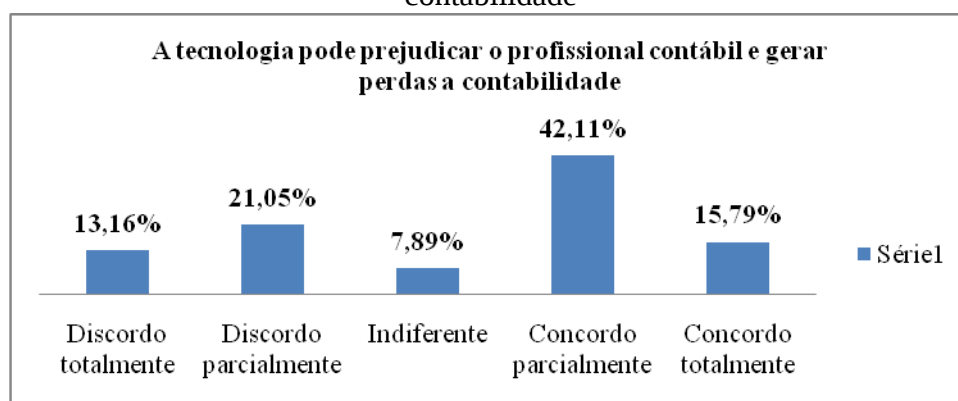


Fonte: dados da pesquisa (2019)

Fica-se explícito que nessa relação é necessário pesar adequadamente as vantagens e desvantagens, no momento antes de optar por um sistema cuja base é apenas a diferença de valor entre eles, pois os participantes da pesquisa concordam de forma total ou parcial em 80% (oitenta por cento) que as funcionalidades do sistema e o que ele pode agregar do ponto de vista contábil para a organização e seus processos, devem ser superiores ao seu preço e não ao contrário.

De acordo com os participantes da pesquisa, mesmo a tecnologia sendo um meio reconhecido de avanço, em dados momentos ela pode gerar danos ao profissional contábil no que diz respeito aos resultados atingidos pelo mesmo.

Gráfico 12: A tecnologia pode prejudicar o profissional contábil em gerar perdas a contabilidade

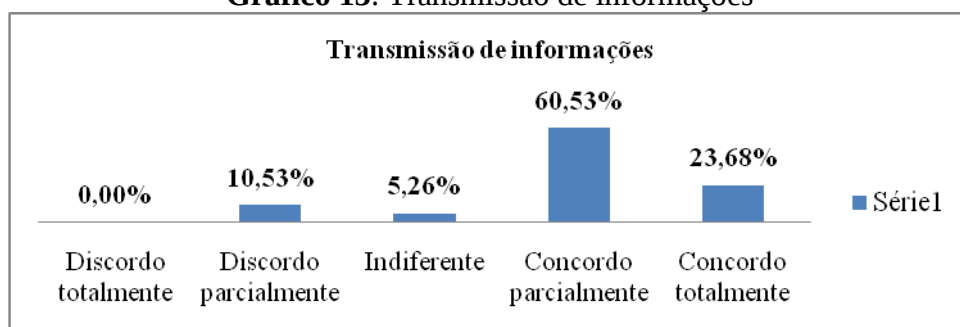


Fonte: dados da pesquisa (2019)

As percas associadas à tecnologia estão atreladas mais a dependência que existe em função da tecnologia do que a sua essência, esse assunto é bem dinâmico e dividem opiniões. No entanto os profissionais constituintes da amostra estão mais inclinados a dizer que a contabilidade, dentre os pontos positivos e vantagens que carrega consigo, pode em algum momento, fazer o contador retroagir enquanto profissional.

Por fim, após pontuar algumas questões relacionadas a contabilidade e tecnologia, falando sobre sistema e sua aplicação nas organizações estudadas, passou-se a falar sobre um ponto de maior relevância na era digital como um todo, e que com a inclusão da contabilidade nessa era, não poderia ser deixado para trás, que é a transmissão das informações produzidas e analisadas.

Gráfico 13: Transmissão de informações



Fonte: dados da pesquisa (2019)

Com toda a globalização e o avanço tecnológico o setor contábil também passou a buscar um nível de excelência cada vez maior, uma vez que as informações geradas pela contabilidade são fundamentais para que os gestores tenham sempre em mãos informações relevantes para fins de gerenciamento (BRITO, 2017 p.32).

Ficando constatado que a informação gerada atingiu níveis de qualidade cada vez maiores com o advento da tecnologia. Porém existem espaços para o aprimoramento da mesma, isso faz com que mesmo a maioria dos usuários confie na transmissão de informações feitas por seu sistema, ainda exista um percentual que não dê total credibilidade ao processo.

Em uma análise geral concordando com os autores, Riccio (1992), Padoveze (2015), que defende o uso da tecnologia na área contábil, nesta pesquisa foi possível perceber a existência da aplicabilidade dos sistemas no dia a dia da contabilidade e no alcance dos resultados esperados.

Em relação a tecnologia na gestão contábil e gestor de informações contábeis, concordando com Padoveze (2009) e Rockenbach (2010), com os resultados deste estudo foi possível verificar a importância da tecnologia na gestão.

Sobre os limites da informação contábil, os resultados conversam com os achados de Padoveze (2015), em que existem limites e que a tecnologia deve ser usada na contabilidade de forma organizada.

5. Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a percepção dos profissionais contábeis quanto aos sistemas de informações contábeis aplicados no processo de execução e controle dos serviços contábeis realizados nos escritórios de contabilidade das cidades de Rio Tinto e Mamanguape/PB.

De acordo com Carvalho e Gomes (2018) a tecnologia ter sido inserida na contabilidade foi algo que trouxe grandes melhorias como produtividade e um gerenciamento mais fácil, no entanto isso não exclui a participação do contador que sempre foi e é parte indispensável do processo contábil, que hoje é composto também pela inovação tecnológica.

Foi investigado o funcionamento do sistema que os escritórios usam e feita uma análise de forma geral, na qual os profissionais participantes, se restringiram a falar do seu sistema separadamente, com todas as respostas foram montados gráficos que descrevem a realidade da amostra. Características como efetividade, gerenciamento, controle e contribuição do sistema no cenário contábil foram investigadas.

Após coletados os dados, através de questionários, alinhou-se os mesmos em gráficos. Ao observar o padrão de respostas obtidas fica nítida a evolução trazida pela tecnologia para a área de contabilidade, à medida que também é possível perceber que ainda existem pontos específicos em que o sistema não é totalmente positivo a exemplo do manuseio, que segundo

a amostra questionada, ele nem sempre atende as expectativas profissionais, não tem 100% de confiança na transmissão das informações produzidas e pode ainda trazer prejuízos ao exercício da contabilidade se não adequado corretamente ao seu propósito.

Conclui-se então que usar a tecnologia nos processos de execução e controle dos serviços contábeis, traz benefícios, mas como em qualquer outra ciência, tem também seu lado negativo. Recomendo ainda que para ter um padrão de comparabilidade o ideal seria no futuro realizar outro estudo, pois, todo trabalho é um recorte de tempo e espaço que ficam cada vez mais esclarecidos conforme são estudados.

Referências bibliográficas

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane Teresinha de. A evolução da contabilidade: seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais. **Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves. Armário de Produção. Ano**, v. 1, 2012.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. – 3. Ed. – São Paulo: 2006

BRITO, Aclevia da Cruz et al. A importância do uso de sistemas de informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. **Anais do IX SIMPROD**, 2017.

CARVALHO, Adson Ferreira de; GOMES Valcimeiri de Souza. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade**: evolução histórica dos processos contábeis. 2018.

CONSTATE, Fabrício. **A Contabilidade Como Ferramenta Gerencial Aplicada Em Uma Empresa Do Ramo Industrial-Comercial**. Trabalho elaborado para a disciplina de Estágio III do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Municipal de São José – USJ, 2010.

DOMINGUES, Alexandre Albuquerque et al. Gestão estratégica de tecnologia da informação: estudo sobre a aplicação da TI como suporte de decisão as organizações. **Universitas: Gestão e TI**. v. 5, n. 1, 2015.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em:
<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em 23/04/2018.

MARTINS, Pablo Luiz et al. Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade. **IX SEGeT**, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e analise**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEREIRA, Daiane. **A Evolução da Contabilidade na Era da Tecnologia da Informação**. 2013, p. 5 Disponível em
<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf> Acesso em 16/07/2019.

RICCIO, Edson Luiz. **Uma Contribuição ao Estudo da Contabilidade como Sistema de Informação**. Tese de Doutorado, FEA/USP, 1992.

ROCKENBACH, Mariana. **A Aplicação da Contabilidade Gerencial na gestão de uma farmácia comercial**. 101 p. Ijuí. 2010. Disponível em:
<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/673/TCCA%20Aplica%C3%A7%C3%A3o%20da%20Contabilidade%20Gerencial%20na%20Gest%C3%A3o%20de%20uma%20.pdf?sequence=1>> Acesso em: 18/04/2018.

SCHIMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil** / Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos. – São Paulo: Atlas, 2006. – (Coleção resumos de contabilidade: v. 8).

SILVA, JR de M.; ÁVILA, LAC de. Estudo das Relações Entre Sistemas Integrados de Informações e a Prestação de Serviços de Escritório de Contabilidade em uma Cidade de Minas Gerais. In: **XIV Congresso USP-Controladoria e Contabilidade**. 2014.

SILVA, Sabrina Eterna de Sousa Prudente; COSTA, Suelem Thainara Ferreira; SILVA, Clesiomar Rezende. **A evolução da Escrituração Contábil à Era Digital, com Foco na Escrituração Contábil Digital e Escrituração Contábil Fiscal: desafios dos contadores no cenário atual**. *Revista Saber Eletrônico*, v. 1, n. 3, p. 38, 2017.